

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada em 2017, cujos seus membros foram atualizados em 2024, cuja atribuição principal coordenar os processos de autoavaliação interna do PPGO, que vise o aprimoramento contínuo do programa e a otimização de seus processos de autoavaliação - discentes, docentes, Técnico Administrativos de Educação (TAE) e egressos. Os instrumentos foram aprimorados em consonância às orientações Institucionais, pautados Plano de Desenvolvimento Institucional (2023-2027) da Instituição, de forma que a tríade responsabilidade-reciprocidade-alteridade possa ser alcançada. A CPA, portanto, é o elo entre a comunidade acadêmica e à coordenação/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em que se torna a via dialógica entre estes entes institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA foi criada para atender as exigências da CAPES e da UFC e tem por objetivo avaliar de forma global a qualidade do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO). Esta autoavaliação envolve todos os atores que atuam no PPGO, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. A CPA do PPGO é composta pelos docentes Profa. Dra. Andréa Silvia Walter de Aguiar, Profa. Dra. Delane Viana Gondim e Prof. Dr. Igor Iuco Castro da Silva.

Ao Comissão, ao longo do quadriênio, se reuniu para apresentação e discussão dos relatórios anuais, assim como apresentação à comunidade acadêmica e disponibilização do site do PPGO. Para o ano de 2024, os instrumentos foram aprimorados, assim como a foram incluídos novos instrumentos avaliativos, e após aprovação dos membros da Comissão foram apresentados e aprovados em reunião de Colegiado, que contemplassem os discentes, docentes, TAE e egressos, em que foram avaliadas condições gerais do PPGO; avaliação das disciplinas; avaliação da Coordenação e pesquisa de levantamento dos egressos. Os formulários foram montados em *Google Forms* com questões objetivas e subjetivas, e os links foram enviados via email, mensagens no Sigaa-UFC, assim como houve ampla sensibilização diretamente e através de mídias sociais.

Nesta autoavaliação houve ampla participação dos estudantes (64,4%), docentes (81,8%) e de TAE (75%), o que denota que as estratégias de divulgação e convite à participação foram fundamentais. Todavia, se faz necessário, ainda, ampliar a conscientização e os métodos de divulgação dos resultados da CPA, assim como realizar reuniões para criação e acompanhamento das estratégias de solução dos problemas apontados.

O grau de satisfação inquirido nos formulários refere-se ao nível de contentamento ou insatisfação em relação às condições do PPGO, em que foram avaliadas as salas de aula, laboratórios de pesquisa e seu suporte técnico, infraestrutura da coordenação do PPGO e os serviços ofertados e o sítio eletrônico do PPGO. Observou-se que os corpos discentes e docentes avaliaram positivamente as salas de aula (81,8%, e 75%, respectivamente), contudo, os respondentes apontaram a ausência de um anfiteatro para realização de defesas, assim como ampliar o dimensionamento das salas de aula visto que o PPGO cresceu vertiginosamente nos últimos anos e se consolida fortemente no cenário das pós-graduações em Odontologia do Brasil. A natureza da pesquisa laboratorial é um ponto positivo no PPGO, entretanto nem todas as pesquisas ocorrem nos laboratórios. Assim, os respondentes apontaram que estão satisfeitos ou muito satisfeitos com infraestrutura dos laboratórios de pesquisa (espaço físico, equipamentos, organização, materiais laboratoriais, etc.) em 72,7% dos discentes e 75% dos docentes. Ressalta-se que discentes e docentes apontaram não utilizarem os laboratórios do PPGO em 13,6% e 12,5%, respectivamente. Aponta-se que os laboratórios de pesquisa têm um parque de equipamentos grande para o espaço físico que ocupa. De acordo com o suporte técnico, nestes laboratórios, em relação à disponibilidade, cumprimento de horários, relação com os discentes, conhecimento técnico, 77,3 % dos discentes e 87,6% dos docentes apontaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos. A infraestrutura da Coordenação do PPGO e seus serviços ofertados, a tônica foi de ampla satisfação dos estudantes e professores, com 86,4% e 93,8%, respectivamente. É importante asseverar que a Administração Superior da UFC sinalizou com a construção de um novo prédio para o curso de Odontologia, e as demandas estruturais do PPGO foram apontadas e incluídas em Documento de Oficialização da Demanda de Projetos, Obras e Serviços de Engenharia. A homepage também foi avaliada positivamente, inclusive encontra-se em fase de ampliação de tradução da mesma e em fase ampliação para língua espanhola com disponibilização de documentos neste idioma. Se faz necessária a ampliação para a língua inglesa a fim de facilitar o acesso a candidatos e pesquisadores internacionais. Os canais de divulgação do PPGO, através de mídias digitais, apresentam informações de fácil acesso, e informações relevantes como regimento interno, normas e funcionamento dos setores e envia de forma adequada, célere o envio de avisos e comunicados.

Foram inquiridas, aos estudantes, questionamentos sobre as disciplinas cursadas em relação ao conteúdo ministrado, didática aplicada, carga horária e forma de avaliação utilizada pela disciplina. O grau de satisfação positivo dos discentes superou os 90% em

todas as dimensões, o que remete à competência e comprometimento dos docentes nos processos formativos no PPGO. Em 2024.2 foi criada e disponibilizada a disciplina Inteligência Artificial em Ciências da Saúde, uma parceria com o *Campus* de Crateús da Universidade Federal do Ceará. A incorporação desta disciplina se dá na esteira da evolução tecnológica mundial, em que seus objetivos buscam atender às atuais necessidades de acompanhamento dos avanços tecnológicos e da inserção dos discentes em um campo de estudo de relevante interesse acadêmico e com potenciais recursos para utilização por profissionais da saúde, no âmbito da gestão clínica ou acadêmica.

O corpo docente do PPGO é composto por professores doutores e/ou pós-doutores em que 62,9% destes estão com nove anos ou mais em atuação no PPGO. Os processos de credenciamento do corpo docente do Programa obedecem aos critérios estabelecidos pela área de Odontologia da CAPES para curso/programas nota 6, ou seja, para ser docente permanente, este deverá ter, nos últimos 2 anos, a produção de 3 artigos B1 ou superior, em que, pelo menos um, no critério de Qualis A. Assim, anualmente, a cada oferta de vagas de uma nova turma, há avaliação de cada docente pautada nestes critérios. Vale salientar a participação de estudante de pós-doutoramento e participação de jovem docente permanente junto ao Programa. Foi inquirido aos docentes sobre sua visão do PPGO em relação à sua identidade e vocação, em que 85,1% dos respondentes apontaram que a principal vocação está em âmbito regional e nacional, e que 63% concordam com a inserção internacional do Programa. Destacam-se dois pontos negativos apontados pelo corpo docente foi a pouca oferta de bolsas de mestrado e doutorado que é potencial limitador de acesso de estudantes talentosos que necessitam de apoio financeiro para se dedicar integralmente às suas pesquisas, assim como a falta de recursos financeiros para aquisição de insumos o que impacta diretamente o desenvolvimento de alguns projetos.

A CPA do PPGO realizou, também, uma pesquisa de levantamento dos egressos, afim de melhor conhecer, em especial, as atividades desenvolvidas por eles, em desempenham em ensino (75,6%); pesquisa (43,2%); assistência (35,1%); gestão (33,8%); desenvolvimento tecnológico, consultoria e assessoria (14,9%). Uma das críticas que se tinha aos PPG *stricto sensu*, em relação à formação docente, é a maior atenção às atividades de pesquisa. Em atenção às Portarias da CAPES, o estágio em docência para os discentes dos cursos de Pós-Graduação promove grande aprendizado, ultrapassando o campo teórico, validando a prática frente a teoria ao mesmo tempo que permite conhecer estratégias de ensino, compartilhar com o docente da disciplina e os graduandos conhecimentos e experiências refletindo sobre a prática docente. Como

produtos do PPGO, os egressos apontaram a publicação de artigos científicos (91,8%), capítulos de livro (9,8%), livro e outras publicações (6,5%). Importante asseverar que 73% dos respondentes apontaram que sua atividade profissional está relacionada com sua área de formação em pós-graduação, com impacto importante em sua remuneração, em que 79,7% dos respondentes apontaram uma renda mensal superior a 10 salários-mínimos em 2024. Em suma, os egressos apontaram que o PPGO impactou positivamente nas suas formações acadêmico e profissional, crescimento pessoal, ampliação na rede de relações, ampliação em oportunidade de trabalho e aumento da remuneração.

Os egressos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) têm demonstrado um forte engajamento em diversas áreas, contribuindo significativamente para o ensino, pesquisa e serviços na área odontológica. Uma parcela expressiva dos egressos, 75%, dedica-se à docência em Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais, tanto públicas quanto privadas, atuando em atividades de graduação e pós-graduação. Essa atuação demonstra o impacto do programa na formação de profissionais qualificados para o ensino superior.

Além da docência, 15,2% dos egressos também atuam em serviços públicos de saúde, como hospitais, Unidades de Pronto-Atendimento (UPA), Prefeitura Municipal de Fortaleza, Universidade Federal do Ceará e Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Essa participação reforça a relevância do PPGO na formação de profissionais engajados com a saúde pública e comprometidos com o atendimento à população.

A produção intelectual dos egressos também merece destaque, com a publicação de 57 artigos (74%), 6 capítulos de livros e 1 livro, resultados de dissertações e teses defendidas no programa. Essa produção científica contribui para o avanço do conhecimento na área odontológica e demonstra o impacto do PPGO na formação de pesquisadores e autores.

Os dados apresentados evidenciam a atuação multifacetada dos egressos do PPGO, que se dedicam ao ensino, pesquisa e serviços, contribuindo para o desenvolvimento da odontologia e para a melhoria da saúde bucal da população.

Com este levantamento, está sendo desenvolvida uma base dos egressos para identificar, não somente as potencialidades, mas as fragilidades do Programa, assim como incentivar a participação em pesquisa e pós-graduação vinculados ao Programa - bancas de mestrado e/ou doutorado, em bancas de eventos como a Jornada Odontopet e Reunião da Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica ou como professores convidados.

